

PORTUGALIA

Materiaes para o estudo do povo portuguez

POLA GRAY

Director - Ricardo Severo
Redactor em chefe - Rocha Peixoto
Secretario - Fonseca Cardoso

MEMORIAS

	Pags.
José Fortes	
Ricardo Severo	
José Brenha	
Ricardo Severo	
José da Silva Picão	
Alberto Sampalo	
— A NECROPOLE DOLMENICA DE SALLES (com 14 gravuras)	665-686
— AS NECROPOLES DOLMENICAS DE TRAZ-OS-MONTES	687-690
— DOLMENS OU ANTAS NO CONCELHO DE VILLA POUCA D'AGUIAR (com 10 gravuras, e 78 figs. em 16 estampas lithographadas)	691-706
— COMMENTARIO AO ESPOLIO DOS DOLMENS DO CONCELHO DE VILLA POUCA D'AGUIAR (com 16 gravuras)	707-750
— ETHNOGRAPHIA DO ALTO ALEMTEJO (continuação).	751-756
— AS «VILLAS» DO NORTE DE PORTUGAL (conclusão).	757-806

VARIA

NOTAS E COMMUNICAÇÕES

Rocha Peixoto	— A pedra dos Namorados (com 1 gravura)	807-809
---------------	---	---------

SOCIEDADE ARCHEOLOGICA DA FIGUEIRA

Comunicações presentes á quarta sessão de 7 de janeiro de 1900 (com 19 gravuras)

A. dos Santos Rocha	— Mobiliario neolithico disperso no concelho de Nellas (Beira-Alta)	810-812
Pedro Belchior da Cruz	— Ruínas da Orca do Outeiro do Rato (Beira-Alta).	812-813
A. dos Santos Rocha	— Ruínas romanas de Ançã	814-816
—	— A necropole luso-romana nos arredores de Lagos.	816-817
José Joaquim Nunes	— Noticia sobre a necropole luso-romana nos arredores de Lagos	817-818
Augusto Goltz de Carvalho	— Calix e relicario de prata da egreja de S. Pedro	818
Ferreira Loureiro	— Alguns exemplares de architectura manuelina	818-821
Pedro Fernandes Thomás	— Ceramica negra nos districtos de Coimbra e Aveiro	821-823
João Jardim	— A ceramica em Timor	823-825

Henrique Botelho	— Instrumentos de bronze no concelho de Villa Real (com 7 gravuras)	825-827
Rocha Peixoto	— Do emprego ainda recente d'uma mō manual (com 6 gravuras)	828-831
—	— O pasto (com 2 gravuras).	832-833
Armando da Silva	— A alfaia maritima da ilha de S. Miguel (com 21 gravuras)	834-846
D. Luiz de Castro	— A debulha no Ribatejo e outros pontos da Extremadura	847-848
Mello de Mattos	— As azenhas do rio Ardilla (com 1 gravura)	849-850
Oliveira Guimarães	— Usos e costumes religiosos	851-853
José Joaquim Nunes	— Jogos infantis	853-858
Sousa Viterbo	— As candeias na industria e nas tradições populares portuguezas	858-860
Pedro A. d'Azevedo	— Exogamia em Cíbões no seculo XV.	860-862
Tavares Teixeira	— Folk-lore transmontano.	862

OS MORTOS

Augusto Carlos Teixeira de Aragão, por R. P. (com 1 retrato).	863
Conde de Ficalho, por R. P. (com 1 retrato)	864

BIBLIOGRAPHIA

LIVROS E OPUSCULOS

JOSÉ FORTES — Archeologia portugueza, por R. S.	865-866
ALBINO DOS SANTOS PEREIRA LOPO — Bragança e Bemquerença, por R. P.	866
LUIS DE HOYOS SÁINZ e TELESFORO DE ARANZADI — Lecciones de antropologia, por R. P.	867-868
A. THOMAZ PIRES — Cantos populares portuguezes, por R. P.	868
F. DE MÉLY — L'histoire d'un suaire. Le saint suaire d'Encobregas, por R. P.	868
MICHEL' ANGELO LAMBERTINI — Chansons et instruments, por R. P.	869
J. V. BARBOSA DU BOCAGE — As suas publicações scientificas, por R. P.	869
TELESFORO DE ARANZADI — Antropometria, por R. S.	869

Serviço de correspondencia e permuta	871-872
Frontispicio e indices geraes do tomo I.	871-872

COLLABORADORES ARTISTICOS D'ESTE FASC.: D. Clotilde da Rocha Peixoto, Accacio Lino, Alvaro Costa, Augusto Cabral, F. Gil, G. Cristofanetti, Hugo de Noronha, J. Bielman, Julio Costa, M. Soá, etc.

CLICHÉS DE: José Fortes, Mello de Mattos, Ricardo Severo, Rocha Peixoto, etc.

OS MORTOS

AUGUSTO CARLOS TEIXEIRA DE ARAGÃO

1823 + 3 de maio de 1903

S OBRE a morte d'este homem a facundia dos profissionaes da apotheose na litteratura diaria que serve o publico, e lhe basta, cingiu-se exiguamente a um relato estanque. Natural. A insciencia dos informadores, desmarcadamente abaixo do que se diz, mesmo sob apparencias de exagerado aziume, explica a ignorancia d'essa recolhida physionomia de estudioso que, ao termo, legou uma obra de vivo destaque á sua patria. Com as notabilidades do dia, mesmo até á cova, mantem-se a cumplicidade no embuste. Verdade é que passam; e não será com ellas, essas centenas, mas com a ala diminuta das figuras como esta a consagrar, que se fará o balanço expressor da mentalidade portuguesa.

Teixeira de Aragão apparece nas lettras com uma novella já olvidada e remota (1846), e só alguns annos mais tarde, por occasião do certamen de 1867 em Paris, é que vem a publico a sua *Description des monnaies, médailles et autres objets d'art concernant l'Histoire portugaise du travail* (8.º, 171 pags. e v pls., Paris, 1867). N'este volume, além das referencias á nossa ourivesaria artistica, á vidraria, á ceramica e ás rendas, as moedas romanas, wisigothicas e portuguesas occupam o logar primacial e annunciam já o numismatologista que definitivamente se revela, logo ádeante, com a *Descrição historica das moedas romanas existentes no Gabinete numismatico de... D. Luiz 1.º* (8.º, 640 pags., Lisboa, 1870). Este copioso trabalho descriptivo, com um anteloquio extenso e sabiamente elaborado, é seguido em breve pela *Descrição geral e historica das moedas cunhadas em nome dos reis, regentes e governadores de Portugal*, em tres grossos volumes successivamente publicados em 1874, 77 e 80, occupando-se os dois primeiros, iconologicamente servidos por sessenta e duas planchas, da nummaria metropolitana, o terceiro, com quinze planchas, da India e de Moçambique, e restando para um quarto, que não veio a publico mas do qual se conclui a illustração, a numismatologia respeitante ao Brasil. E' esta a sua obra maxima, a despeito do que, por vezes, se exhibe diffuso e prolixo, marcando sobre a obra inicial de Lopes Fernandes (1856), um consideravel progresso de exacção e novidade historicas. A introdução ao quarto volume inseriu-a Teixeira de Aragão no grosso tomo que encerrava as *Memorias da Commissão portuguesa dadas a lume por occasião do Centenario do descobrimento da America* (Lisboa, 1891). E' uma *Breve noticia sobre o descobrimento da America* (80 pags.) que o auctor ainda desejou corrigir e ampliar mas que uma doença de então por completo impediu. N'esse tomo pertence ainda a Teixeira de Aragão o *Catalogo dos objectos de arte e industria dos indigenas da America que...* a *Academia Real das Sciencias de Lisboa envia á Exposição de Madrid* (44 pags.) e onde são enumeradas armas, instrumentos, tecidos, ornatos, mascaras, ceramica e varios artefactos.

A sua disposição para os assumptos historicos tentou-o á elaboração d'um bosquejo intitulado *D. Vasco da Gama e a villa da Vidigueira* (8.º, 46 pags., Lisboa, 1871) que mais tarde, por occasião do centenario da India, notavelmente ampliou (303 pags.) E ainda, sob uma mesma filiação de labor e curiosidade mentaes, apparece mais recentemente o livro *Diabruras, santidades e prophecias* (8.º, 120 pags., Lisboa, 1894) que é, a um tempo, uma contribuição historica e ethnographica de alto valor. Alguns processos da Inquisição «tam execrando tribunal, por irrisão chamado santo», fornecem ao auctor interessantissimos depoimentos, d'entre os quaes sobresaem os que alludem á inquirição das testemunhas femininas, apertadas vivamente para descreverem scenas de lascivia com toda a côr e detalhe. Curiosos esses subsidios para a pathologia do erotismo mystico! Nas prophecias e santidades ainda os vaticinios populares nas grandes angustias collectivas e o fanatismo morbido fornecem a Teixeira de Aragão elementos para, além de confirmar a sua criteriosa sagacidade historica, se denunciar excelsamente, em face da pravidade e hypocrisia religiosas, uma tam integra como saudavel consciencia.

R. P.



*Esqueceu-se um livro: Relatário sobre o cimiterio romano
descoberto próximo a Tavira, 1868*

E ainda uma memoria sobre Avintes

Vej. ainda a not. postumamente publicada no Arch. portg. IX, p. 3-6